XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Turismo e tecnologia: transformações no mercado de trabalho e a inserção do profissional de turismo neste novo cenário

Daniella Pereira Barbosa[1]
Jenyfer Machado Vicentim[2]
Juliana Medaglia[3]
Carlos Eduardo Silveira[4]

Resumo
As transformações no mercado de trabalho em geral, e na área de turismo especificamente, derivam da intensificação do processo de globalização, dos avanços nas tecnologias da informação e comunicação – TIC e das mudanças comportamentais da sociedade contemporânea. O acesso à informação e a transformação desta informação em conhecimento são apontados como elementos chaves para o processo de desenvolvimento e inovação no atual mercado de trabalho. Os efeitos da relação entre tecnologia e mercado também são percebidos no campo dos serviços e, consequentemente, do turismo gerando oportunidades e, ao mesmo tempo, ameaças. Plataformas e ferramentas digitais estão transformando a maneira como os turistas viajam e consequentemente a forma como serviços turísticos são desenhados e ofertados. Um exemplo desse processo foi o surgimento de novos produtos e serviços turísticos por meio de plataformas digitais, que caracterizam a chamada economia compartilha. A fim de discutir o impacto dessas transformações no turismo, o objetivo do presente artigo é compreender as relações da recente configuração do mercado de trabalho frente às mudanças tecnológicas, bem como, o papel dos profissionais do turismo que trabalham ou pretendem atuar nas organizações nascidas na sociedade do conhecimento por meio das publicações retratadas nos periódicos científicos. Para atingir o objetivo proposto. Com foco nesse objetivo artigo é apresentado como um estudo descritivo, que teve como método a bibliometria. Ao utilizar este método, optou-se por selecionar os descritores turismo, tecnologia, tendências e mercado de trabalho, bem como as combinações entre os termos, para levantar em periódicos internacionais e nacionais artigos sobre os referidos temas. A partir da análise dos abstracts encontrados, foi possível compor uma base de dados que foi interpretada com o uso do software Iramuteq, cujos resultados foram apresentados em forma

[1] Bacharel em Comunicação – Habilitação Jornalismo (UFG), Tecnóloga em Gestão Hoteleira (CEFET-GO), Tecnóloga em Planejamento Turístico (IFG), Especialista em Mídias Digitais (IPOG). Bolsista do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR. Membro do grupo Turismo, Educação, Emprego e Mercado – TEEM. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8543521679501996 E-mail: dani.bastidoresdeviagem@gmail.com
[2] Bacharel em Turismo (UFPR), Mestranda do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR. Membro do grupo Turismo, Educação, Emprego e Mercado – TEEM. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7710587751958082 E-mail: jenyfer.vicentim@gmail.com
[3] Bacharel em Turismo (UAM), Especialista em Marketing (UFSC), Mestre em Turismo e Comunicação (UMA/Espanha) e Doutora em Ciência da Informação (UFMG). Professora adjunto do Curso de Turismo da UFVJM e professora colaboradora do PPGTUR/UFPR. Pesquisadora do grupo Turismo, Educação, Emprego e Mercado – TEEM. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5292267261816076. E-mail: julianamedaglia@gmail.com.
[4] Bacharel e Especialista em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Mestre em Turismo em Países em Desenvolvimento (Strathclyde/Escócia) e Doutor em Gestão e Desenvolvimento Turístico Sustentável (UMA/Espanha). Professor adjunto do Curso de Turismo e professor permanente do PPGTUR/UFPR. Líder do grupo Turismo, Educação, Emprego e Mercado – TEEM. Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4985906077402962. E-mail: caesilveira@gmail.com.

de uma nuvem e uma árvore de palavras. A análise dos resultados indica primeiramente que há um vínculo mais direto das pesquisas sobre informação, educação e treinamento do que as que relacionam trabalho, estudo e mercado; e uma proximidade entre pesquisas sobre inovação e mercado de trabalho, até maior do que desta com os campos da informação e comunicação, o que pode significar que as organizações são mais propensas à inovação do que as áreas de informação, comunicação e formação.

Palavras-chave: turismo; mercado de trabalho; tecnologia; tendências.